

## **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Ílhavo, reportados a 31 de dezembro de 2011.

A atividade de um Município reveste-se de aspetos muito específicos, que em vários aspetos se diferenciam de uma qualquer empresa, sem prejuízo de uma despublicização que se tem verificado nos últimos anos. De facto, enquanto aquelas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo de maximizar o seu lucro, boa parte da atividade dos municípios está focada, não na produção de bens ou serviços, mas sim na satisfação das necessidades dos munícipes e desta forma contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Devemos referir, como nota introdutória, que esta análise foi realizada sem levar em conta, o registo contabilístico, efetuado no ano de 2005, do património inventariado pela empresa SIGHT Portuguesa, SA, para assim, permitir uma melhor comparabilidade com os anos anteriores.

Deste modo, do balanço dos últimos sete anos, foram expurgados os dados relativos à inventariação referida. Para permitir uma base de trabalho e facilitar a compreensão dos valores apresentados, consta, anexa a esta análise, o mapa do ativo e das amortizações, bem como um quadro da integração da inventariação da SIGHT Portuguesa.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

### ATIVO

Descrição	2011	%	2010	%
<b>ATIVO FIXO</b>				
Bens de Domínio Público	1.819.270,35 €	1,81	1.482.892,44 €	1,53
Imobilizado Incorpóreo	58.726,56 €	0,06	58.726,56 €	0,06
Imobilizado Corpóreo	89.217.097,96 €	88,78	81.231.751,13 €	83,96
Investimentos Financeiros	3.336.589,74 €	3,32	3.494.367,01 €	3,61
<b>Total Ativo Fixo</b>	<b>94.431.684,61 €</b>	<b>93,97</b>	<b>86.267.737,14 €</b>	<b>89,16</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Existências	285.136,10 €	0,28	281.730,85 €	0,29
Dívidas de Terceiros	3.726.016,95 €	3,71	7.572.825,05 €	7,83
Disponibilidades	1.879.834,87 €	1,87	2.485.411,93 €	2,57
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>5.890.987,92 €</b>	<b>5,86</b>	<b>10.339.967,83 €</b>	<b>10,69</b>
Acréscimos de Proveitos	126.177,47 €	0,13	140.324,84 €	0,15
Custos Diferidos	43.778,49 €	0,04	4.433,18 €	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>100.492.628,49 €</b>	<b>100,00</b>	<b>96.752.462,99 €</b>	<b>100,00</b>

Para uma melhor comparabilidade com os anos anteriores, não consta deste quadro o registo contabilístico do património inventariado pela empresa SIGHT Portuguesa, S.A.

### Estrutura do Ativo

#### ***Imobilizado***

O investimento continuado nos diversos objetivos e programas preconizados pelo Município e espelhados no Plano Plurianual de Investimento representam um acréscimo significativo das rubricas do ativo fixo, totalizando um aumento de 8.163.947,47€. Por conseguinte, o ativo fixo corresponde a 93,97% do total do ativo, correspondendo ainda a um aumento no total do ativo fixo de 9,46% relativamente ao exercício anterior.

#### ***Dívidas de terceiros***

O valor da rubrica dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2011 sofreu um decréscimo de 3.846.808,10€ relativamente a 2010. Esta diminuição é justificada por um lado, pelas participações recebidas, durante o exercício de 2011, de 7.476.469,95 e por outro lado pela alteração da política contabilística da contabilização dos subsídios ao investimento (créditos QREN), considerando-os como tal apenas os resultantes de pedidos de participação submetidos até 31 de Dezembro de cada ano.

### **Disponibilidades**

Quanto às disponibilidades (operações orçamentais e não orçamentais), estas representam um saldo de 1.879.834,87€. Desta forma e estabelecendo um paralelismo com o exercício de 2010 equivale a um decréscimo percentual de 24,37%.

### **Acréscimos e Diferimentos**

Verifica-se que os mesmos representam 0,17% do ativo no ano de 2011, mencionado nas rubricas de acréscimos de proveitos e de custos diferidos.

#### **FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO**

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
<b>PATRIMÓNIO, RESERVAS E RESULTADOS</b>				
Património	13.358.737,59 €	13,29	11.618.454,19 €	12,01
Reservas e Doações	4.309.950,00 €	4,29	3.309.950,00 €	3,42
Resultados Transitados	5.503.637,62 €	5,48	5.385.288,61 €	5,57
Resultado Líquido do Exercício	3.759.293,86 €	3,74	3.114.429,01 €	3,22
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>26.931.619,07 €</b>	<b>26,80</b>	<b>23.428.121,81 €</b>	<b>24,21</b>
<b>PASSIVO</b>				
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	13.058.210,21 €	12,99	16.629.204,70 €	17,19
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	17.897.539,58 €	17,81	17.500.666,11 €	18,09
Acréscimos de Custos	1.265.388,88 €	1,26	1.057.965,81 €	1,09
Proveitos Diferidos	41.339.870,75 €	41,14	38.136.504,56 €	39,42
<b>Total do Passivo</b>	<b>73.561.009,42 €</b>	<b>73,20</b>	<b>73.324.341,18 €</b>	<b>75,79</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>100.492.628,49 €</b>	<b>100,00</b>	<b>96.752.462,99 €</b>	<b>100,00</b>

### **Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo**

#### **Fundos Próprios**

No final do exercício de 2011, o saldo dos fundos próprios do Município eram de 26.931.619,07€, correspondendo a uma variação positiva de 14,95%, face ao exercício de 2010.

#### **Dívidas a terceiros M/L Prazo**

Verificou-se uma diminuição nas dívidas de médio/longo prazo, em 21,47%, resultado do cumprimento sem falhas no pagamento dos juros e amortizações do capital, dos empréstimos bancários. No entanto, importa referir que no final do exercício de 2011, foi efetuada a transferência de saldo, no montante de 1.787.122,12€, da conta de empréstimos a médio e

longo prazo para a conta de empréstimos de curto prazo, refletindo para o exercício de 2012 uma correta separação entre as dívidas de médio e longo prazo e as dívidas de curto prazo. Isto é, da dívida total de empréstimos a parte que previsivelmente se vencerá em 2012 passa a ser contabilizada como de curto prazo. Mesmo assim, se não ocorresse esta alteração o Município teria reduzido o montante de dívidas desta natureza, em 10,73%.

### ***Dívidas a terceiros Curto Prazo***

No que respeita ao passivo de curto prazo o Município e apesar de se verificar um ligeiro aumento no valor em dívida, quando comparado com o valor do exercício anterior, importa referir que este aumento surge pelo facto do Município ter adotado pela primeira vez o procedimento de transferência de saldos referido no ponto anterior. Assim, se não fosse tomada em consideração a transferência de saldos acima identificada, existiria uma clara diminuição da dívida de terceiros de curto prazo no montante de 1.390.248,65€, isto é, 7,94%.

### ***Acréscimos e Diferimentos***

Verifica-se que os mesmos representam 42,40% dos fundos próprios e passivo no ano de 2011, evidenciado nas rubricas de acréscimos de custos e de proveitos diferidos. O aumento de 38.136.504,56€ em 2010 para 41.339.870,75€ deriva, quase exclusivamente no tratamento contabilístico que se deu ao recebimento das comparticipações comunitárias dos projetos cofinanciados.

## **ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

### **Proveitos**

**Quadro dos Proveitos**

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestações de Serviços	2.842.978,11 €	14,16	3.140.863,31 €	14,98
Impostos e Taxas	7.471.126,90 €	37,22	7.472.731,53 €	35,65
Variação da Produção	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Proveitos Suplementares	63.752,79 €	0,32	330.201,72 €	1,58
Transferências e Subsídios Obtidos	8.036.264,05 €	40,04	8.396.775,67 €	40,05
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	17.406,81 €	0,09	15.642,33 €	0,07
Proveitos e Ganhos Financeiros	512.915,70 €	2,56	603.375,87 €	2,88
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.126.092,52 €	5,61	1.004.314,22 €	4,79
<b>Total de Proveitos</b>	<b>20.070.536,88 €</b>	<b>100,00</b>	<b>20.963.904,65 €</b>	<b>100,00</b>

As rubricas mais significativas na estrutura dos proveitos são as de “*Impostos e taxas*” e “*Transferências e subsídios obtidos*” que representam respetivamente, 37,22% e 40,04%. A primeira das rubricas, em termos de valor, manteve-se praticamente inalterável relativamente ao exercício anterior.

Na segunda rubrica verificou-se uma ligeira diminuição no montante de 360.511,62€ relacionada com a redução das transferências do Orçamento de Estado para os Municípios.

Na rubrica Vendas e Prestações de Serviços a diminuição registada está relacionada com a entrega à AdRA da Gestão das redes de baixa de água e saneamento, dado que até Abril de 2010, a faturação ainda era da responsabilidade do Município.

Com a mesma justificação se encontra a rubrica de Proveitos Suplementares dado o facto de se ter deixado de aqui registar a disponibilidade de água.

Em termos absolutos, verificou-se uma diminuição de 893.367,77€, nos proveitos relativamente ao exercício de 2010, correspondendo a um decréscimo de aproximadamente de 4,26%,

## Custos

Quadro dos Custos

Descrição	2011	%	2010	%
CMVMC	12.013,59 €	0,07	186.757,67 €	1,05
Fornecimentos e Serviços Externos	7.342.993,98 €	45,02	8.337.671,34 €	46,71
Custos com o Pessoal	6.511.762,19 €	39,92	6.560.831,86 €	36,76
Transf. e Subsídios Concedidos e Prestações Sociais	279.842,83 €	1,72	278.448,78 €	1,56
Amortizações do Exercício	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Provisões do Exercício	110.641,05 €	0,68	0,00 €	0,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	131.527,82 €	0,81	121.517,96 €	0,68
Custos e Perdas Financeiros	1.007.636,93 €	6,18	852.082,64 €	4,77
Custos e Perdas Extraordinários	914.824,63 €	5,61	1.512.165,39 €	8,47
<b>Total de Custos</b>	<b>16.311.243,02 €</b>	<b>100,00</b>	<b>17.849.475,64 €</b>	<b>100,00</b>

As rubricas mais preponderantes na estrutura de custos, são os “*Fornecimentos e serviços externos*” e os “*Custos com o pessoal*”, que representam 45,02% e 39,92%, respetivamente, percentagens muito semelhantes às verificadas em 2010.

Destaca-se a descida na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos dado que a mesma materializa as decisões tomadas em relação à redução dos custos e também à redução em consequência da entrega à AdRA da Gestão das redes de baixa de água e saneamento.

Podemos concluir que em termos absolutos se verificou uma diminuição bastante significativa de custos relativamente ao exercício de 2010 no montante de 1.538.232,62€, correspondendo a uma diminuição percentual de 8,62%.

## Resultados

### Resultados Operacionais

Descrição	2011	2010	Varição
<b>Proveitos Operacionais</b>			
Vendas e Prestações de Serviços	2.842.978,11 €	3.140.863,31 €	-297.885,20 €
Impostos e Taxas	7.471.126,90 €	7.472.731,53 €	-1.604,63 €
Proveitos Suplementares	63.752,79 €	330.201,72 €	-266.448,93 €
Transferências e Subsídios Obtidos	8.036.264,05 €	8.396.775,67 €	-360.511,62 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	17.406,81 €	15.642,33 €	1.764,48 €
<b>Sub-total</b>	<b>18.431.528,66 €</b>	<b>19.356.214,56 €</b>	<b>-924.685,90 €</b>
<b>Custos Operacionais</b>			
CMVMC	12.013,59 €	186.757,67 €	-174.744,08 €
Fornecimentos e Serviços Externos	7.342.993,98 €	8.337.671,34 €	-994.677,36 €
Custos com o Pessoal	6.511.762,19 €	6.560.831,86 €	-49.069,67 €
Transf. e Subsídios Concedidos e Prestações Sociais	279.842,83 €	278.448,78 €	1.394,05 €
Amortizações do Exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões do Exercício	110.641,05 €	0,00 €	110.641,05 €
Outros Custos e Perdas Operacionais	131.527,82 €	121.517,96 €	10.009,86 €
<b>Sub-total</b>	<b>14.388.781,46 €</b>	<b>15.485.227,61 €</b>	<b>-1.096.446,15 €</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>4.042.747,20 €</b>	<b>3.870.986,95 €</b>	<b>171.760,25 €</b>

Após análise do quadro dos resultados operacionais, concluímos que as operações resultantes da atividade normal do Município, aumentaram de 2010 para 2011 em 171.760,25€,

### Resultados Financeiros

Descrição	2011	2010	Varição
Proveitos e Ganhos Financeiros	512.915,70 €	603.375,87 €	-90.460,17 €
Custos e Perdas Financeiros	1.007.636,93 €	852.082,64 €	155.554,29 €
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-494.721,23 €</b>	<b>-248.706,77 €</b>	<b>-246.014,46 €</b>

Apesar dos valores contabilísticos consagrarem um aumento da negatividade nos resultados financeiros de 100%, tal não corresponde à verdade, pois que, em 2010 foi considerado como proveito financeiro de 258.720,00€, a operação de alienação de ações do capital social realizada no âmbito da adesão do Município de OVAR, à AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA. referente à compra de 51.744 ações. Não fosse essa operação, financeiramente positiva para o Município de Ílhavo, e teríamos resultados financeiros muito semelhantes nos dois anos, o que se apraz, pois que o ano de 2011 trouxe uma maior dificuldade no acesso ao crédito com spreads proibitivos para a maioria das empresas, mas que por força de um bom relacionamento dos fornecedores com o Município aquela realidade não se repercutiu nos seus resultados financeiros

Veja-se ainda, por exemplo, o mapa de empréstimos, onde se destaca que a taxa de juro do empréstimo PREDE, o último a ser contratado é de apenas 2,122%.

#### Resultados Extraordinários

Descrição	2011	2010	Variação
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.126.092,52 €	1.004.314,22 €	121.778,30 €
Custos e Perdas Extraordinários	914.824,63 €	1.512.165,39 €	-597.340,76 €
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>211.267,89 €</b>	<b>-507.851,17 €</b>	<b>719.119,06 €</b>

Na análise efetuada aos resultados extraordinários, demonstram uma melhoria relativamente ao exercício anterior, apresentando uma variação positiva de 719.119,06€, embora o valor respeitante a custos e perdas extraordinárias de 2010, contenha um valor de 200.000 de apoio extraordinário para participação para a Obra do Lar e Centro de Dia da Gafanha do Carmo, a que acresce 190.000 para a obra do Lar S. José do Património dos Pobres. Por outro lado, também a imputação de 80.480,00 euros do Protocolo de 2011, com a Junta de Freguesia de São Salvador, ao ano de 2012, perturba uma correta análise.

#### Quadro dos Resultados

Descrição	2011	2010	Variação
Resultados Operacionais	4.042.747,20 €	3.870.986,95 €	171.760,25 €
Resultados Financeiros	-494.721,23 €	-248.706,77 €	-246.014,46 €
Resultados Correntes	3.548.025,97 €	3.622.280,18 €	-74.254,21 €
Resultados Extraordinários	211.267,89 €	-507.851,17 €	719.119,06 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3.759.293,86 €</b>	<b>3.114.429,01 €</b>	<b>644.864,85 €</b>

Relativamente aos resultados correntes, obtidos pela soma algébrica dos resultados operacionais com os resultados financeiros, estes cifram-se no montante de 3.548.025,97€

O Município de Ílhavo encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2011 com um resultado líquido de 3.759.293,86€, o que é de salientar num ano particularmente nefasto, mas que demonstra que as medidas que foram tomadas para a redução de custos, ainda em 2010, foram medidas que se traduziram em sucesso, mais ainda se conjugarmos com o forte investimento realizado, mais de 8 M€, com a manutenção de todos os eventos municipais já tradicionais.

## Rácios

### Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo Total)

Este rácio indica a capacidade para solver os compromissos de carácter financeiro. O valor indicado por este rácio é de 1,59, ou seja, o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

**Autonomia Financeira** (Fundos Próprios / Ativo Líquido)

O rácio de autonomia financeira expressa a participação do capital próprio no financiamento do município. Neste caso o rácio apresenta um valor de 0,61 o que significa que este Município apresenta um bom grau de autonomia financeira.

Os valores obtidos nos rácios apresentados demonstram que o Município tem capacidade de satisfazer os seus compromissos financeiros de longo prazo.

**CONCLUSÃO**

Face ao exposto, facilmente se conclui que este Município possui uma boa robustez financeira, destacando-se o excelente relacionamento com os fornecedores que permite uma gestão de tesouraria muito equilibrada. Em relação aos equilíbrios das contas, nas perspetivas de curto ou médio e longo prazo, e face à evolução registada destes últimos anos, pode-se afirmar que as questões de ordem financeira não comprometem a vida futura da autarquia, destacando-se neste ano, e pelas nossas contas, que o Município de Ílhavo não ultrapassará nenhum dos limites legais de endividamento, sejam ele, de endividamento líquido, de endividamento a médio e longo prazo ou de curto prazo.